

NEWSLETTER



Organização
Mundial da Saúde
São Tomé e Príncipe

EDIÇÃO: 01

JANEIRO - MARÇO 2025



SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Nesta edição

	Representante da OMS, Dr. Abdoulaye Diarra, encontrou-se com novo Ministro da Saúde, Dr. Celso Matos	3
	PREFÁCIO do WR – As prioridades da Organização Mundial de Saúde para São Tomé e Príncipe em 2025	4
	Missão técnica do Ministério da Saúde e a OMS impulsiona o desenvolvimento da capacidade cirúrgica no Hospital do Príncipe	5
	OMS apoia Prevenção e controlo da Infecção hospitalar	6
	O Ministro da Saúde aprova o novo modelo de plano distrital de saúde para promover a cobertura universal de saúde	7
	São Tomé e Príncipe aposta na melhorar sistema de vigilância das doenças evitáveis por vacinação	8
	OMS apoia Ministério da Saúde a reforçar a sua resposta aos incidentes com múltiplas vítimas	9
	Formação de fortalecimento da equipa de rastreio de contato ligada às Emergências de Saúde Pública	10
	Workshop de formação para fortalecimento dos mecanismos de coordenação e comunicação multisetorial	10
	Exercício de simulação para testar o plano de emergência do Aeroporto Internacional de São Tomé	10
	Representante da OMS visita Centro de Saúde de Cantagalo	11
	OMS apoia Ministério da Saúde a reforçar a manutenção preventiva de equipamentos biomédicos	12
	São Tomé e Príncipe avança para a eliminação da transmissão do VIH de mãe para filho	13



REPRESENTANTE DA OMS, DR. ABDOULAYE DIARRA, ENCONTROU-SE COM NOVO MINISTRO DA SAÚDE, DR. CELSO MATOS

No dia 30 de janeiro, o Ministro da Saúde, Dr. Celso Matos, recebeu em audiência o Representante da Organização Mundial de Saúde (OMS) em São Tomé e Príncipe, Dr. Abdoulaye Diarra. Este foi o primeiro encontro após a nomeação do novo Governo. As partes discutiram vários aspectos da parceria existente.

O apoio à plataforma de coordenação dos parceiros de saúde, a mobilização de recursos, o reforço dos cuidados de saúde primários e a promoção da saúde para combater o peso crescente das doenças não transmissíveis foram alguns dos domínios-chave identificados onde a nossa cooperação continuará a ser reforçada.



As prioridades da Organização Mundial da Saúde para São Tomé e Príncipe em 2025



Em 2024, com o apoio da Organização Mundial da Saúde, São Tomé e Príncipe deu passos significativos em direção à Cobertura Universal de Saúde, no âmbito da implementação dos cuidados de saúde primários, do planeamento estratégico e do reforço do controlo das doenças. Estes esforços estabeleceram uma base para um sistema de saúde mais equitativo e resiliente.

A evolução do panorama mundial, nomeadamente a retirada do apoio financeiro dos EUA à OMS, coloca sérios desafios. Para São Tomé e Príncipe, a cooperação internacional é crucial. Esta situação sublinha a necessidade urgente de aumentar os esforços de mobilização de recursos para salvaguardar e reforçar os ganhos recentes no sector da saúde. Por conseguinte, a colaboração com as autoridades nacionais, os parceiros de desenvolvimento e as redes regionais para diversificar as fontes de financiamento, reforçar a colaboração Sul-Sul e promover um maior investimento interno no sector da saúde torna-se o único caminho a seguir. Para esse efeito, foi elaborada, com o apoio da OMS, uma nova estratégia nacional de financiamento da saúde, que foi adoptada. A mobilização de recursos vai além do apoio financeiro, envolve a criação de parcerias estratégicas e de longo prazo para sustentar o progresso e defender o direito à saúde para todos.

No horizonte de 2025, pretendemos consolidar as reformas, avançar com a implementação da abordagem do sistema de saúde distrital, reforçar o controlo das doenças e desenvolver a estratégia nacional para a mão de obra no sector da saúde. O reforço da capacidade do país para aplicar o Regulamento Sanitário Internacional é essencial para uma melhor preparação na prevenção, deteção e resposta a emergências de saúde pública. O investimento técnico, financeiro e político sustentado é crucial para garantir que ninguém seja deixado para trás. ■

Missão técnica do Ministério da Saúde e a OMS impulsiona o desenvolvimento da capacidade cirúrgica no Hospital do Príncipe

De 24 a 28 de março de 2025, foi realizada uma missão técnica conjunta do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde (OMS) no Hospital Dr. Manuel Quaresma Dias da Graça, na Região Autónoma do Príncipe. A missão envolveu equipas do Ministério da Saúde acompanhadas por colegas do cluster Health System Strengthening (HSS) da OMS.

A missão deu seguimento às prioridades identificadas durante uma avaliação da OMS de 2023 sobre a capacidade funcional do hospital e baseou-se em acções iniciadas durante uma missão de 2024 para melhorar a resposta do hospital aos cuidados de emergência.

O objetivo principal era reforçar as bases técnicas para a criação de uma unidade cirúrgica na ilha. Esta unidade é vista como uma medida estratégica para garantir o acesso aos cuidados cirúrgicos de emergência e electivos no Príncipe. A OMS sublinha a importância de dispor de serviços cirúrgicos funcionais, acessíveis num prazo de duas horas, como uma componente essencial para alcançar a Cobertura Universal de Saúde.

A nova instalação cirúrgica constituirá um importante passo em frente para o sistema de saúde da região. Permitirá o tratamento local de condições críticas – como cesarianas de emergência, apendicectomias e reparações de hérnias – reduzindo a dependência de evacuações médicas e aumentando a resiliência e a autonomia da rede de saúde local.

Para além do seu impacto clínico, a instalação oferecerá oportunidades de formação contínua aos profissionais de saúde, promovendo a retenção de talentos e apoiando o desenvolvimento a longo prazo dos recursos humanos na região. ■



A OMS apoia a prevenção e o controlo das infeções nos hospitais e nas estruturas sanitárias

O ambiente hospitalar é altamente suscetível à propagação de doenças, que podem agravar as condições clínicas dos doentes e afetar os profissionais de saúde, as suas famílias e as suas comunidades. Por isso, a limpeza e a desinfeção dos hospitais e outras unidades de saúde desempenham um papel fundamental na salvaguarda da saúde dos doentes, dos profissionais de saúde e dos visitantes. Estas medidas de higiene são essenciais para garantir a segurança e o bem-estar de todos os que se encontram nas instalações. É imperativo que estas práticas sejam implementadas de forma consistente e rigorosa para criar um ambiente de conforto e proteção.

Neste contexto, o Ministério da Saúde, com a assistência técnica da OMS, organizou uma formação sobre "limpeza e desinfeção hospitalar" para 180 auxiliares de limpeza de todas as unidades sanitárias do país. A formação teve como objetivo atualizar e melhorar os conhecimentos destes profissionais sobre os processos de higiene nos hospitais.

A formação faz parte da implementação da componente WASH do projeto conjunto das Nações Unidas intitulado "Infraestruturas Verdes para Saúde e Educação", que visa melhorar as condições de água, saneamento e higiene nos hospitais e centros de saúde distritais. Beneficiou também do apoio financeiro de um projeto financiado pelo Banco Mundial, implementado no âmbito de um MOU (memorando de entendimento) entre a OMS e a Agência de Administração de Projetos do Governo de São Tomé e Príncipe - AFAP.



O Ministro da Saúde aprova o novo modelo de Plano Distrital para promover a Cobertura Universal de Saúde

O Ministro da Saúde de São Tomé e Príncipe aprovou um novo modelo de plano de ação a nível distrital destinado a acelerar a Cobertura Universal de Saúde através do reforço dos cuidados de saúde primários. Este modelo transporta a Política Nacional de Saúde 2023-2032 e o Plano Nacional de Desenvolvimento da Saúde para o nível distrital, assegurando que as respostas reflectem as necessidades reais da comunidade.

Desenvolvido por equipas locais de gestão da saúde com o apoio da OMS e do Ministério da Saúde, o modelo promove o planeamento descentralizado, a utilização eficiente dos recursos e uma liderança local mais forte. Também enfatiza a colaboração intersectorial entre a educação, o saneamento, a nutrição, a saúde mental, os cuidados maternos, a vacinação e a resposta a emergências.

Cada distrito tem agora um roteiro claro para prestar serviços de saúde essenciais de forma equitativa e sustentável – garantindo melhores resultados em termos de saúde sem empurrar as famílias para dificuldades financeiras. ■

PLANO DE AÇÃO PARA A SAÚDE

DECLARADO EM NOMA DO





São Tomé e Príncipe aposta na melhoria do sistema de vigilância das doenças evitáveis por vacinação

São Tomé e Príncipe tem um novo plano de ação para melhorar o sistema de vigilância das doenças preveníveis por vacinação. O documento é um dos principais resultados do seminário de análise do sistema de vigilância, realizado com o apoio técnico da Organização Mundial de Saúde (OMS) através do seu gabinete regional para África. O objetivo geral do seminário era contribuir para a deteção precoce e a resposta rápida a surtos de doenças preveníveis por vacinação em São Tomé e Príncipe.

O seminário contou com a presença de 34 participantes, compostos por profissionais de todos os centros de saúde distritais e do hospital nacional.

Embora o país não tenha registado casos suspeitos de sarampo, poliomielite ou febre-amarela nos últimos quatro anos, esta ausência pode não ser uma ausência real destas doenças, mas sim uma deficiência no sistema de deteção e notificação precoce. Depois de analisar os pontos fortes e fracos do sistema de vigilância de doenças existente, bem como as ligações entre a vigilância passiva de doenças com potencial epidémico, o novo plano de ação 2025-2026 desenvolvido visa enfrentar este desafio, melhorando a deteção e a notificação de casos suspeitos, mobilizando recursos para reforçar a vigilância epidemiológica e a resposta do sistema de saúde em vigor para recolher, compilar e analisar dados e responder a surtos, especialmente de doenças preveníveis por vacinação (VPD).

Durante o encerramento do evento, o Ministro da Saúde, Dr. Celso Matos, destacou os bons resultados alcançados pelo país em termos de vacinação, mas alertou para a necessidade de manter o progresso. "A manutenção dos ganhos é muitas vezes o mais difícil, sobretudo quando se atinge um nível elevado", afirmou, sublinhando a importância da vigilância ativa e da deteção precoce.■

Saiba mais



OMS apoia Ministério da Saúde a reforçar a sua resposta aos incidentes com múltiplas vítimas

Os incidentes com vítimas em massa são frequentemente imprevisíveis e assumem muitas formas. Quando os serviços de emergência hospitalar estão sobrecarregados, tanto a mortalidade direta causada pelo evento agudo como a mortalidade evitável causada por condições quotidianas ("mortalidade secundária") aumentam drasticamente.

Com o objetivo de melhorar a capacidade de resposta das Unidades de Emergência e das Equipas de Emergência Médica, o Ministério da Saúde, em parceria com a Organização Mundial de Saúde, realizou um workshop de formação sobre a gestão coordenada de incidentes com múltiplas vítimas. O evento, com a duração de três dias, teve como objetivo capacitar as equipas para melhor gerirem, de forma coordenada, um evento com múltiplas vítimas num incidente de massa e rever protocolos e procedimentos institucionais para o efeito. Este workshop, organizado de 31 de março a 5 de abril, contou com um total de 33 participantes das Unidades de Emergência e das equipas de emergência médica. ■





Formação para reforçar a equipa de rastreio de contactos ligada às emergências de saúde pública

Com a assistência técnica da OMS, o Ministério da Saúde formou 25 profissionais envolvidos no processo de rastreio de contactos em todos os distritos do país. O objetivo da formação era dotar estes profissionais de novas ferramentas para melhorar o rastreio dos contactos, bloqueando assim a cadeia de transmissão e evitando a propagação de doenças durante um surto ou uma epidemia. ■

Workshop de formação para reforçar a coordenação multisectorial e os mecanismos de comunicação

Com a assistência técnica da OMS, o Ministério da Saúde realizou um workshop para reforçar a comunicação e a coordenação multisectorial dos Pontos Focais Nacionais para a implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), e para melhorar as ferramentas e protocolos de informação sobre Emergências de Saúde Pública em . A atividade de dois dias contou com a participação de 18 profissionais dos Pontos Focais Nacionais do RSI responsáveis pelos sectores envolvidos na deteção e notificação de Emergências de Saúde Pública, na abordagem multisectorial de interligação e "uma só saúde". ■



Exercício de simulação para testar o plano de emergência do Aeroporto Internacional de São Tomé



O Ministério da Saúde, com o apoio da OMS, realizou um exercício de simulação de mesa (TTx) para testar a adequação e eficácia do Plano de Preparação e Resposta a Emergências de Saúde Pública no Aeroporto Internacional de São Tomé. O objetivo foi identificar os pontos fortes a consolidar e as áreas a reforçar, tendo em conta as lacunas identificadas e as sugestões apresentadas pelos participantes para melhorar a implementação do plano em caso de emergência de saúde pública. A formação contou com a participação de 35 profissionais do Ministério da Saúde, Autoridades de Transporte Aéreo, CONPREC, Aeroporto Internacional de São Tomé, Proteção Civil e comunicação social. ■



Representante da OMS visita Centro de Saúde de Cantagalo

O representante da Organização Mundial de Saúde em São Tomé e Príncipe, Dr. Abdoulaye Diarra, visitou o Centro de Saúde do Distrito de Cantagalo no dia 17 de março de 2025. O Distrito de Cantagalo, localizado a sudoeste da ilha de São Tomé, é o quarto distrito mais populoso do país. Com cerca de 17.000 habitantes, o principal Centro de Saúde está localizado em Água Izé, mas para facilitar o acesso aos serviços de saúde às populações, existem sete postos de saúde no distrito.

A visita do Representante da OMS constituiu uma oportunidade para visitar as instalações de saúde e para se reunir e discutir com o Delegado de Saúde (Gestor Distrital de Saúde) e o Administrador Distrital sobre os principais desafios, incluindo as infra-estruturas, a organização da prestação de serviços e a mão de obra no sector da saúde. Também visitou diferentes serviços e falou com os profissionais de saúde que trabalham no centro.

Durante a sua visita, o Dr. Diarra aproveitou a oportunidade para entregar um lote de kits e equipamento de Prevenção e Controlo de Infecções ao centro de saúde e para visitar a nova incineradora construída com o apoio da OMS. O Dr. Diarra visitou também o laboratório do centro de saúde, que recebeu novo equipamento de laboratório doado pela OMS. ■

Saiba mais





A OMS apoia o Ministério da Saúde para reforçar a manutenção preventiva do equipamento biomédico

A formação de reforço de capacidades foi organizada pelo Ministério da Saúde através do Laboratório Nacional de Referência, com a assistência técnica da Organização Mundial de Saúde e financiada pelo Fundo Global.

A formação teve como objetivo não só aumentar os conhecimentos de 20 técnicos de manutenção e de laboratório em matéria de manutenção preventiva do equipamento biomédico, mas também fazer o inventário do equipamento existente, do seu tipo e estado de funcionamento e, por fim, elaborar um plano de manutenção preventiva regular do equipamento. A Organização Mundial de Saúde prestou um apoio crucial ao Ministério da Saúde na realização desta formação.

Ao realizar esta formação em "Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos Biomédicos", o Ministério da Saúde espera garantir uma maior durabilidade dos equipamentos e assegurar uma melhor qualidade dos diagnósticos realizados. ■

Saiba mais

São Tomé e Príncipe avança para a eliminação da transmissão do VIH de mãe para filho



São Tomé e Príncipe está no bom caminho para obter a certificação para a Eliminação da Transmissão Materno-Infantil do VIH (EMTCT), um marco significativo na saúde pública. O Comité Nacional, que inclui representantes do Ministério da Saúde, da Organização Mundial de Saúde (OMS), da UNICEF e da Associação "Apoio à Vhida", reuniu-se recentemente com o Secretariado Regional de Validação, que elogiou os progressos realizados pelo país. A reunião, realizada a 25 de fevereiro, teve como objetivo avaliar os documentos apresentados por São Tomé e Príncipe no âmbito do processo de certificação. O Secretariado reconheceu a qualidade do relatório nacional e apresentou

recomendações técnicas para melhorar o documento.

O passo seguinte será a revisão e reapresentação do relatório pelo Comité Nacional, incorporando os comentários recebidos. Após esta fase, será agendada uma missão de verificação no país, passo crucial para a submissão do processo de certificação a nível global.

A eliminação da transmissão vertical do VIH representa um compromisso com a saúde materna e infantil e o reforço dos serviços de prevenção e tratamento. Com estes progressos, São Tomé e Príncipe demonstra um forte empenho na proteção das gerações futuras. ■



Obrigada pela sua colaboração com a OMS no apoio ao reforço do Sistema Nacional de Saúde em São Tomé e Príncipe





**Organização
Mundial da Saúde**
São Tomé e Príncipe

Escritório das Nações Unidas, CP 287,
São Tomé - São Tomé e Príncipe
[https://www.afro.who.int/pt/countries/s
ao-tome-and-principe](https://www.afro.who.int/pt/countries/sao-tome-and-principe)

**ACELERAR A SAÚDE - PROGREDIR
NO SENTIDO DA COBERTURA
UNIVERSAL DA SAÚDE**

Tel: +239 2222957
Tel: +239 9808319